

ISABEL STILWELL

CATARINA DE BRAGANÇA

A CORAGEM DE UMA INFANTA
PORTUGUESA QUE SE TORNOU
RAINHA DE INGLATERRA



ISABEL STILWELL

é jornalista e escritora. A sua grande paixão por romances históricos revelou-se em 2007, com o bestseller *Filipa de Lencastre*, já traduzido para inglês. Seguiram-se *Catarina de Bragança* e *D. Amélia*, com crescente sucesso. Em abril de 2012 foi a vez de *D. Maria II*, que vendeu mais de 45 mil exemplares e mereceu uma edição especial para o mercado brasileiro. Em outubro de 2013 lançou um novo romance histórico sobre D. Isabel de Borgonha, a única mulher da Incólita Geração, e mais recentemente *D. Teresa*, uma mulher que não abriu mão do poder.

Desde o *Diário de Notícias*, onde começou aos 21 anos, que contribuiu de forma essencial para o jornalismo português. Fundou e dirigiu a revista *Pais & Filhos*, foi diretora da revista *Notícias Magazine* durante 13 anos e diretora do jornal *Destak* até ao final de 2012, entre muitos outros projetos. Mais recentemente mantém uma crónica, todos os sábados, no *Jornal i*, sobre temas de atualidade. Escreve, também, para a revista *Máxima*, tendo uma das suas peças sobre a adoção em Portugal («Não amam nem deixam amar», em conjunto com a jornalista Carla Marina Mendes) sido distinguida com o 1.º prémio de jornalismo «Os Direitos da Criança em Notícia». Continua a colaborar mensalmente com a revista *Pais & Filhos*, e quando não está a escrever, vira diariamente os «Dias do Avesso» em conversa com Eduardo Sá, na Antena 1.

CONTACTE A AUTORA

www.isabelstilwell.com

falecomisabelstilwell@gmail.com

facebook.com/Istilwell

Isabel Stilwell

CATARINA DE BRAGANÇA

A CORAGEM DE UMA INFANTA PORTUGUESA
QUE SE TORNOU RAINHA DE INGLATERRA

LIVROS
HORIZONTE

ÍNDICE

PARTE I

LUZ DOS MEUS OLHOS (1638- 1662) 13

PARTE II

CATARINA, RAINHA DE INGLATERRA (1662- 1685) 297

Coleção:
Romance Histórico 101.003

Título:
Catarina de Bragança – A Coragem de Uma Infanta Portuguesa Que Se Tornou Rainha de Inglaterra

Autor:
Isabel Stilwell

Revisão histórica:
Joana Pinheiro de Almeida

Foto da autora:
José Sérgio

Capa:
© C&P Design

Imagem de capa:
© C&P Design

▲
© Livros Horizonte, 2016
ISBN 978-972-24-1812-6

Impressão:
Publito, Estúdio de Artes Gráficas, Lda.

Outubro 2020

Dep. Legal n.º 401 698/15

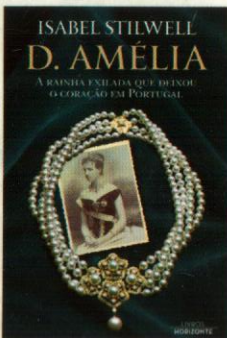
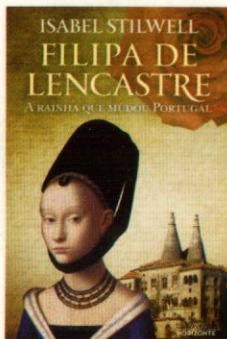
▼
Reservados todos os direitos de publicação
total ou parcial para a língua portuguesa por
LIVROS HORIZONTE, LDA.
Rua João de Freitas Branco, 22, Atelier – 1500-359 Lisboa
E-mail: geral@livroshorizonte.pt
www.livroshorizonte.pt

- PEREIRA, Ana Cristina Duarte, *Princesas e Infantas de Portugal (1640-1736)*, Lisboa, Colibri, 2008.
- PLAIDY, Jean, *The loves of Charles II – The Stuart Saga*, Londres, Three Rivers Press, 2005.
- PLAIDY, Jean, *The Pleasures of Love*, Londres, Fontana, 1993.
- RAU, Virgínia, «D. Catarina de Bragança. Rainha de Inglaterra», separata de *O Instituto*, vol. 98, Coimbra, 1941.
- SILVA, Nuno Vassallo e, *As Coleções de D. João IV no Paço da Ribeira*, Lisboa, Livros Horizonte, 2003.
- SOUSA, Manuel de, *Reis e Rainhas de Portugal*, SporPress, 2001.
- SPENCER, Charles, *Prince Rupert – The Last Cavalier*, Londres, Phoenix, 2008.
- TRONI, Joana Almeida, *Catarina de Bragança (1638-1705)*, Lisboa, Colibri, 2008.
- VIEIRA, padre António, *Obras Escolhidas – Volume I – Cartas (I)*, Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1997.
- VIEIRA, padre António, *Obras Escolhidas – Volume II – Cartas (II)*, Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1997.
- VIEIRA, padre António, *Obras Escolhidas – Volume V – Obras Várias (III)*, Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1951.
- WORSLEY, Lucy e David Souden, *Hampton Court Palace – The Official Illustrated History*, Londres, Merrel, 2005.
- XAVIER, Ângela Barreto e CARDIM, Pedro, *D. Afonso VI*, Lisboa, Círculo de Leitores, col. Reis de Portugal, 2006.

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento muito especial a Joana Pinheiro de Almeida Troni, autora de uma tese de mestrado sobre Catarina de Bragança, já publicada. Companhia preciosa ao longo da escrita deste livro, partilhou comigo de forma generosa a informação recolhida, aconselhou e corrigiu, e o seu entusiasmo foi o melhor dos estímulos. Soube em todos os momentos que tínhamos missões diferentes: a dela, de historiadora com um código próprio, e a minha, a quem cabia escrever um romance histórico. A nosso favor, a imensa vantagem de termos uma pessoa importante em comum: Catarina.

Não resisto também a falar de D. Manuel Clemente, bispo do Porto, a quem devo a ideia deste livro. Historiador por formação e um comunicador nato, pareceu-me a pessoa ideal para apresentar o livro *Filipa de Lencastre* naquela cidade. Para minha felicidade, aceitou o desafio e hipnotizou-nos com a forma fluida e conhecedora com que falou de Filipa e do seu tempo, conseguindo o milagre de me reduzir ao mais completo silêncio. No final, disse-me que agora chegara o momento de escrever sobre Catarina de Bragança. Se Philippa of Lancaster foi a única rainha inglesa a ocupar o trono de Portugal, Catarina era a única rainha portuguesa que Inglaterra conheceria. Fazia todo o sentido. Nessa mesma noite comecei a pensar no assunto...



*Catarina de Bragança,
a única rainha portuguesa
que Inglaterra conheceu,
deixou para sempre aos
seus súbditos o hábito
de beber chá...*

Com 23 anos a infanta Catarina de Bragança, filha de D. Luísa de Gusmão e de D. João IV, deixou para trás tudo o que lhe era querido e próximo para navegar rumo a uma vida nova. No coração um misto de tristeza e alegria. Saudades da sua Lisboa, de Vila Viçosa, do cheiro a laranjas, dos seus irmãos que já haviam partido deste mundo e dos que ficavam em Portugal a lutar pelo poder. Mas os seus olhos escuros deixavam perceber o entusiasmo pelo casamento com o homem dos seus sonhos, Charles de Inglaterra, um príncipe encantado que Catarina amava perdidamente ainda antes de o conhecer.

Por ele sofreu num país do qual desconhecia a língua, os costumes e onde a sua religião era condenada. Assistiu às infidelidades do marido, ao nascimento dos seus filhos bastardos enquanto o seu ventre permanecia liso e seco, incapaz de gerar o tão desejado herdeiro. Catarina não conseguiu cumprir o único objectivo que como mulher e rainha lhe era exigido. Se ao menos não o amasse tanto!, pensava nas noites mais longas e tristes...



COM MAIS DE 200 MIL EXEMPLARES VENDIDOS,
ISABEL STILWELL É A AUTORA DE ROMANCES
HISTÓRICOS MAIS LIDA EM PORTUGAL.